

Ensino - Aprendizagem da Língua Portuguesa

Ensino - Aprendizagem da Língua Portuguesa

0000000000000

- * Luís Filipe Barbeiro
- * Eduardo Fonseca
- * Cristina Nobre
- * Eugénia Machado



IPL



B 1 4 3 3 6 6 1

Ensino-aprendizagem da
língua portuguesa

8114.3

7

0000000000000

- * Fátima Sequeira * Maria Raquel Delgado Martins * Inês Sim-Sim
- * Inês Duarte * Ana Isabel Mata * Dília Ramos Pereira * Maria Helena Ançã
- * Luís Filipe Barbeiro * Maria Alice Fernandes * José António Brandão Carvalho
- * António de Deus Ponces de Carvalho * Maria José C. Reis Alves * Cristina Nobre
- * Isabel Vila Maior * Eduardo Fonseca * Isabel Soares * Rui Manuel Vieira de Castro
- * Maria de Lourdes Dionísio de Sousa * Rui Pires Marques Veloso

ESEL - IPL

94.02.09

ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

BIBLIOTECA
Escola Superior de Educação
LEIRIA

Estante: _____
Prateleira: _____
| _____

COMPRA
Campus 1
IPL
Instituto Politécnico de Leiria
Centro de Estudos Chineses
CB: B143366
COTA: DB11.1343/474

Índice

Título: ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

Editores: LUÍS FILIPE BARBEIRO
EDUARDO FONSECA
CRISTINA NOBRE
EUGÉNIA MACHADO

© ESEL

Depósito Legal: 74109 / 94

Impressão: Gráfica da Batalha

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA
Leiria
1993

INTRODUÇÃO <i>Luís Filipe Barbeiro</i>	5
INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA <i>Fátima Sequeira</i>	9
INVESTIGAÇÃO - ACÇÃO NA ÁREA DE LÍNGUA MATERNA <i>Maria Raquel Delgado Martins</i>	21
DESENVOLVIMENTO CONCEPTUAL E LEXICAL: QUE RELAÇÃO? <i>Inês Sim-Sim</i>	37
O ENSINO DA GRAMÁTICA COMO EXPLICITAÇÃO DO CONHECIMENTO LINGUÍSTICO <i>Inês Duarte</i>	49
NATUREZA, AQUISIÇÃO E APRENDIZAGEM DO CONHECIMENTO LINGUÍSTICO <i>Ana Isabel Mata</i> <i>Dília Ramos Pereira</i>	61
ASPECTO - ESPAÇO LACUNAR NO ENSINO DO PORTUGUÊS <i>Maria Helena Ançã</i>	87
LINGUAGEM - EXPERIÊNCIA E REFLEXÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM <i>Luís Filipe Barbeiro</i>	105
MECANISMOS DE PRODUÇÃO E COMPREENSÃO VERBAL <i>Maria Alice Fernandes</i>	119
A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENCIALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DE COMUNICAÇÃO NO ACTO DE ESCRITA <i>José António Brandão Carvalho</i>	133
AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO DA MENSAGEM ESCRITA <i>António de Deus Ponces de Carvalho</i>	139
A EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA INFANTIL E JUVENIL DA ESEL <i>Maria José C. Reis Alves</i>	153
A LITERATURA E O ENSINO DA LITERATURA NA ESEL <i>Cristina Nobre</i>	157

LITERATURA INFANTIL - UMA ABORDAGEM INTEGRADORA <i>Isabel Vila Maior</i>	163
CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS NOVOS PROGRAMAS DE LÍNGUA MATERNA <i>Eduardo Fonseca</i>	173
O NOVO PROGRAMA DE LÍNGUA PORTUGUESA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO: COMUNICAÇÃO, AFFECTIVIDADE E CRIATIVIDADE <i>Isabel Soares</i>	181
OS NOVOS PROGRAMAS DE PORTUGUÊS - ALGUMAS NOTAS <i>Rui Manuel Vieira de Castro</i> <i>Maria de Lourdes Dionísio de Sousa</i>	185
A LITERATURA INFANTIL NOS NOVOS PROGRAMAS DO ENSINO BÁSICO <i>Rui Pires Marques Veloso</i>	201
CONCLUSÕES E APRECIÇÃO DOS NOVOS PROGRAMAS E DAS PROPOSTAS EXISTENTES <i>Eduardo Fonseca</i>	211

Introdução

Quando a Escola Superior de Educação de Leiria aceitou a incumbência de organizar a edição de 1991 do Encontro das Áreas de Linguagem das Instituições de Formação de Professores, começou a surgir a ideia de organizar conjuntamente um Seminário que proporcionasse um contacto alargado entre professores dos diversos níveis de ensino.

Como ponto de partida para a reflexão, foi escolhido o tema genérico "Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa". Este tema chamava ao contacto diversos intervenientes, desde os educadores de infância, passando pelos professores do ensino básico e secundário até aos professores que desenvolvem a sua actividade no âmbito da formação de professores.

Na organização dos trabalhos foram privilegiados assuntos que vêm ao encontro dos novos desafios que os professores que ensinam Português têm pela frente.

Assim, uma parte dos trabalhos foi dedicada à **investigação**, quer se trate da apresentação de resultados encontrados no âmbito de projectos de investigação ou de investigação-acção, quer se trate de reflexões acerca de como corresponder às novas exigências que se colocam quando se estabelece que a inovação é algo a prosseguir pelos educadores e professores de todos os níveis de ensino. De facto, ao longo do ano lectivo, todos nós, intervenientes no processo de ensino-aprendizagem, nos confrontamos com perguntas para as quais tentamos encontrar respostas, quer por meio de reflexão, quer por meio de consulta, quer por meio de experimentação na nossa prática lectiva e relacionamento com os alunos. É por aí que começa a investigação, pelas perguntas, de nós próprios para nós próprios.

O decorrer de um Seminário sobre Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa constitui um período privilegiado para dar a conhecer essas perguntas, mesmo quando ainda não temos a certeza absoluta se podemos correr para a rua a gritar "Eureka!", face às respostas que encontrámos. As comunicações que se apresentam consti-

tuíram o ponto de partida para as interrogações formuladas e para a procura em conjunto das respostas com que cada um pode construir o processo de ensino-aprendizagem.

A vertente relativa ao **conhecimento linguístico** ou gramatical surge na sequência de um debate iniciado em encontros anteriores, incidindo sobre o modo como construir a reflexão relativa ao funcionamento da língua nas aulas de Língua Portuguesa.

A **literatura para a infância e juventude** está presente, para além da vertente da reflexão, na sua vertente de objecto de fruição e de instrumento de criação e de animação.

Um outro domínio que marcou a actualidade deste Seminário foi constituída pela análise dos Novos Programas de Língua Portuguesa propostos no âmbito da Reforma do Sistema Educativo. Mais do que o papel de meros receptores de orientações ou reorientações programáticas, ou mais do que mobilizar a reserva de esperança que existe em cada formador quando se fala em inovação ou reforma, cabe a cada professor desempenhar um papel activo, em conjunto com os outros intervenientes, na definição dos vectores essenciais do ensino-aprendizagem.

A concepção que presidiu à organização e decurso deste seminário colocou em relevo o facto de que a sua função não se cumpriria por si. Entre cada realização, há todo um trabalho de reflexão, de investigação, de contacto directo com a realidade educativa. Para possibilitar esse trabalho, sem dúvida que um instrumento importante é constituído pelas próprias comunicações que suscitaram o debate e que poderão de novo desencadear a reflexão.

O contributo constituído pelas comunicações representa o fulcro do seminário, por isso se deseja que perdure sob forma escrita. No entanto, para que o seminário se realizasse, outros contributos foram mobilizados, nomeadamente os que se traduziram no desempenho de tarefas de organização e de secretariado e os que consistiram na disponibilização de recursos. A organização esteve a cargo de elementos da área de Português da Escola Superior de Educação de Leiria. As funções de secretariado foram desempenhadas por António Henriques Ribeiro, técnico dos Serviços Sociais do Instituto

Politécnico de Leiria. A lista das entidades que apoiaram o seminário é apresentada adiante. Agradece-se esta pluralidade de contributos.

Pela Comissão Organizadora,
Luís Filipe Barbeiro

Entidades que apoiaram o Seminário

Secretaria de Estado da Reforma Educativa

Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica

Instituto de Inovação Educacional

Câmara Municipal de Leiria

Câmara Municipal da Batalha

Escola Superior de Educação de Leiria

Região de Turismo de Leiria - Rota do Sol

Apple Center de Leiria - Arte Futura

Banco Pinto e Sotto Mayor

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Leiria

Proalimentar

Banco Comercial Português